

**FUTURAMENTE GENTE?!<sup>1a</sup>**  
CENTRO PARA O DIÁLOGO  
E PARTICIPAÇÃO

APARTADO 1627

1016 LISBOA CODEX

I N D I C E

- . INTRODUÇÃO
- . DISTRIBUIÇÃO POPULAÇÃO JUVENIL
- . CULTURA Fundação Cuidar o Futuro
- . ENSINO
- . TEXTO DE JAVIER PEREZ DE CUELLAR  
SECRETÁRIO GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS



## INTRODUÇÃO

1985 - Ano Internacional da Juventude e o apelo lançado em torno de três grandes temas: Desenvolvimento, Participação, Paz.

1985 - Portugal e... como responder ao apelo ?

A experiência recente ditou receitas; quando se pretende encher salas, discutir ideias, revelar propostas convida-se um grupo musical, escolhe-se um filme e no final alguém fala em nome do silêncio dos outros. Permanece a descrença no debate e no Encontro. Os jovens recolhem-se como quem se esquece do fundamental e no vazio que deixam em aberto são os dirigentes políticos que tomam as decisões. Serão eles que vão viver e gerir essas decisões ? Pouco a pouco galga-se o tempo que nos escapa, até ao futuro que se nos revelará alheio.

Entretanto tentativas de resposta ao apelo da ONU, adaptadas aos tempos que convém, espartilhadas no formalismo das comissões oficiais. Cartazes tímidos para iniciativas tímidas. Ficar por aqui ?

Em 85 o ano da (nossa ?) juventude pode projectar-se na ultrapassagem de pseudo-divergências: importante será uma presença nova; que os jovens, conquistem outros palcos em busca do seu próprio futuro; que as organizações da juventude passem do bairro e da escola para começarem a mover-se em Encontro, discussão.

Um grupo de jovens sentiu necessário contribuir para uma participação nova: começar a reunir experiências e ideias; partir do que se viveu e vive nas vilas, cidades, nos grupos; provocar a troca e fazer dela desafio(s) comum(ns), lançar temas e esplaná-los em desejos. O dar a conhecer como se faz ou não para ir de encontro ao que se gostava de fazer.

Em sintonia com um tempo que se quer nosso, começaremos por propor um dia - 11 de Maio e 3 temas de reflexão;



- . Juventude e Escola
- . Juventude e Cultura
- . Juventude e Participação

afinal espaços-pretexo para nos conhecermos em contacto com o que nos diz respeito.

Fundação Cuidar o Futuro



# 1- DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS JOVENS DE 15 A 24 ANOS

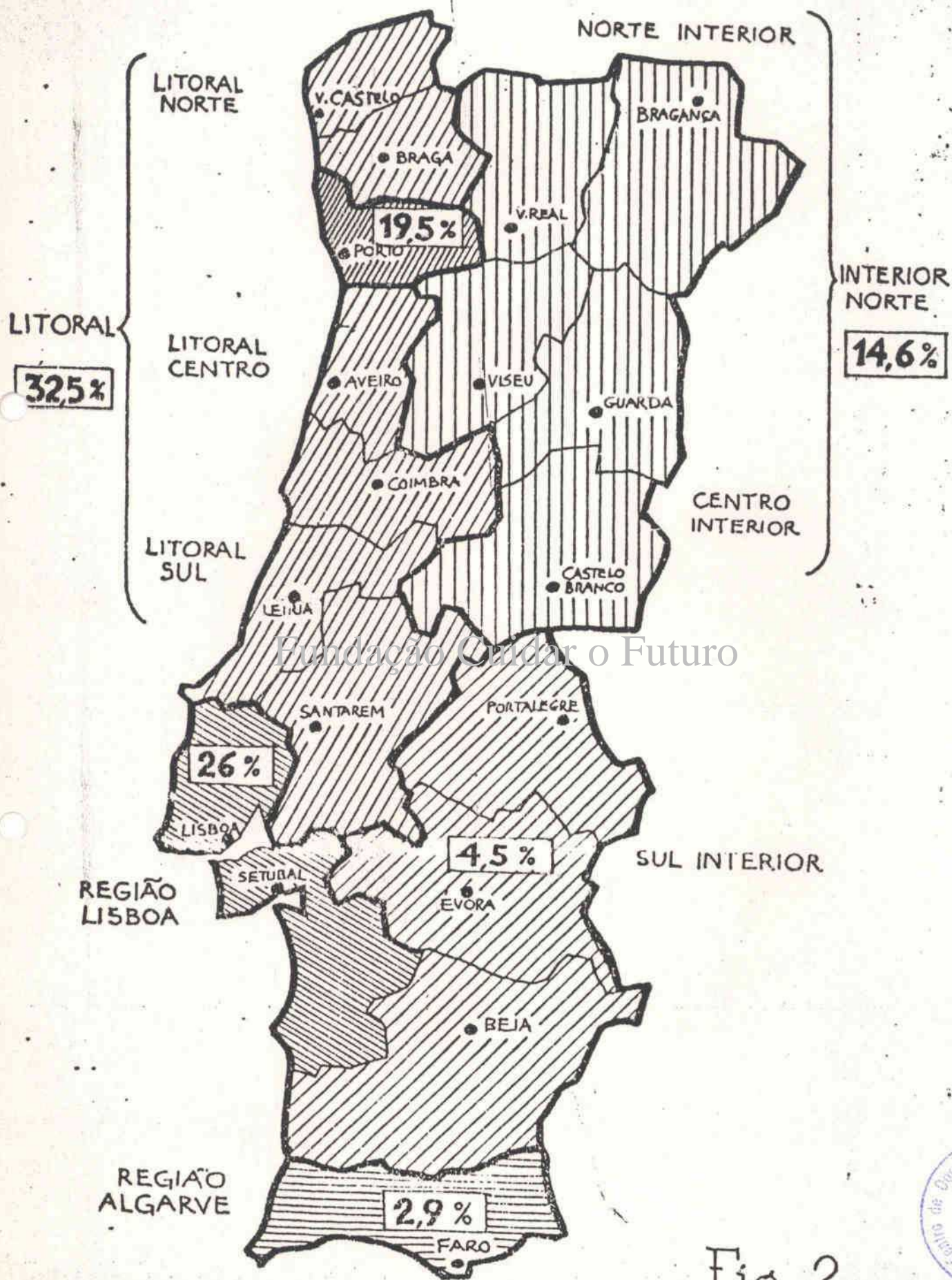


Fig. 2





RELCNSEAMENTO GERAL DA POPULACAO E HABITACAO

SRPPM319LP10

6.14 - POPULACAO RESIDENTE C/ 12 E MAIS ANOS, SEGUNDO OS GRUPOS ETARIOS, PELA CONDICAO PERANTE O TRABALHO, O NIVEL DE INSTRUCAO E SEXO

ZONA GEOGRAFICA CONDICAO PERANTE O TRABALHO NIVEL DE INSTRUCAO / SEXO	TOTAL	12-14 ANOS	15-19 ANOS	20-24 ANOS	25-29 ANOS	30-34 ANOS	35-39 ANOS	40-44 ANOS	45-49 ANOS	50-54 ANOS	55-59 ANOS	60-64 ANOS	65 E + ANOS
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>LISBOA</b>													
TOTAL													
MM	1684342	90443	151557	151669	155704	160700	147934	139950	138950	129595	116121	87833	214386
H	791219	46239	76399	74382	75515	77673	72017	68410	66646	61067	53957	39471	79443
<b>COM ACTIVIDADE ECONOMICA</b>													
MM	959894	7077	61170	111113	130921	133726	117575	105764	97584	81159	61480	32829	19496
H	586705	4458	37482	62737	73076	76366	70580	66218	62699	53603	41687	23587	14212
<b>MAO SABE LER NEM ESCREVER</b>													
MM	56022	248	1022	1421	1754	1779	3016	8681	10879	10739	9526	5949	3108
H	33174	199	759	1036	1173	1075	1491	4554	5670	6009	5509	3796	1913
<b>SABE LER ESC. 3ª / 1ª FREQ</b>													
MM	8553	10	81	192	268	321	467	1080	1472	1498	1408	1032	704
H	4320	6	98	113	191	193	227	449	661	686	732	616	398
<b>PRIMARIO ELEMENTAR</b>													
MM	449510	4018	22871	34357	53500	60991	61760	57539	53708	44356	31775	16255	8380
H	286998	2485	13695	20572	32362	36738	37742	36882	35904	30179	22260	12008	6191
<b>COMPLETO</b>													
MM	378832	3220	19209	29259	47926	54935	54170	48936	43860	34762	24341	12001	6213
H	246475	1944	11309	17232	29074	33967	34670	32918	30856	24986	17827	9203	4689
<b>INCOMPLETO</b>													
MM	69395	688	3447	4960	5440	5948	7461	8465	9736	9505	7347	4220	2158
H	37605	471	2240	3255	3187	2715	3034	3902	4996	5147	4377	2786	1495
<b>FREQUENTA</b>													
MM	1283	110	215	138	134	108	109	138	112	89	87	34	9
H	718	70	146	85	81	56	38	62	52	46	56	19	7
<b>PREPARATORIO</b>													
MM	91454	2295	18037	17464	12238	11149	9096	6837	5526	3834	2650	1334	974
H	56645	1480	11569	10644	7178	6443	5570	4287	3534	2553	1738	952	697
<b>COMPLETO</b>													
MM	60631	1163	11083	12557	8292	7608	6229	4706	3662	2412	1619	746	554
H	36350	726	6884	7521	4725	4227	3699	2850	2245	1545	1025	498	385
<b>INCOMPLETO</b>													
MM	28615	871	6078	4573	3665	3368	2734	2066	1824	1410	1024	585	417
H	16907	578	4038	2948	2287	2116	1801	1416	1253	999	707	452	312
<b>FREQUENTA</b>													
MM	2208	261	876	334	281	193	133	65	40	12	7	3	3
H	1388	176	647	175	166	100	70	21	16	9	6	2	-
<b>SECUNDARIO UNIFICADO</b>													
MM	151834	474	14103	25257	24986	24759	18079	13171	11162	8453	6229	2985	2176
H	89573	284	8739	14041	12451	12863	10745	8620	7451	5950	4449	2265	1715
<b>COMPLETO</b>													
MM	74467	32	2978	10060	13122	13947	10421	7443	6758	4808	3498	1716	1294
H	41173	24	573	4680	5689	6589	5744	4171	4249	3196	2379	1255	1012
<b>INCOMPLETO</b>													
MM	66511	158	7740	13150	10520	9963	7157	5040	4302	3617	2707	1267	870
H	42841	99	4692	8216	6037	5829	4717	3615	3134	2739	2057	1009	697
<b>FREQUENTA</b>													
MM	8856	284	3385	2057	1344	849	501	268	102	28	24	2	12
H	5459	167	2474	1136	726	475	264	134	48	15	13	1	6
<b>SECUNDARIO COMPLEMENTAR</b>													
MM	65801	29	3653	16439	12005	10140	6630	4574	3648	3244	2727	1345	867
H	40049	14	1984	8934	8604	6045	4444	3306	2631	2327	2008	1050	702
<b>COMPLETO</b>													
MM	30514	11	795	5930	5421	4805	3435	2532	2255	2108	1736	890	594
H	18030	6	303	2678	2734	2762	2281	1789	1555	1501	1255	686	480
<b>INCOMPLETO</b>													
MM	27891	8	1426	8068	5079	4441	2831	1884	1336	1114	984	453	267
H	14008	2	784	4744	3070	2797	1982	1433	1049	818	747	363	219
<b>FREQUENTA</b>													
MM	7396	10	1432	2941	1505	894	384	158	57	22	7	2	4
H	4011	6	897	1512	800	486	181	84	27	8	6	1	3
<b>PROFEDENTICO/12 ANO</b>													
MM	6372	-	821	3479	1041	521	249	112	59	35	20	9	4
H	4994	-	624	2683	860	434	200	99	45	25	14	5	3
<b>COMPLETO</b>													
MM	1594	-	248	835	216	112	75	38	28	16	17	6	3
H	872	-	115	453	123	65	41	31	18	9	11	4	2
<b>INCOMPLETO</b>													
MM	1672	-	123	1049	252	132	61	23	16	11	1	3	1
H	1016	-	59	635	144	92	46	17	12	8	1	1	1
<b>FREQUENTA</b>													
MM	3106	-	450	1595	543	277	113	51	15	8	2	-	2
H	1863	-	238	970	357	141	73	31	7	4	2	-	-

Fundação Cuidar o Futuro



RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO

SRPPH619LP10

6.19 - POPULAÇÃO RESIDENTE C/ 12 E MAIS ANOS, SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS, PELA CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO, O NÍVEL DE INSTRUÇÃO E SEXO

ZONA GEOGRÁFICA \* TOTAL \* 12-14 \* 15-19 \* 20-24 \* 25-29 \* 30-34 \* 35-39 \* 40-44 \* 45-49 \* 50-54 \* 55-59 \* 60-64 \* 65 E + \* \*  
 CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \*  
 NÍVEL DE INSTRUÇÃO / SEXO \* 1 \* 2 \* 3 \* 4 \* 5 \* 6 \* 7 \* 8 \* 9 \* 10 \* 11 \* 12 \* 13 \* 0

LISBOA

	TOTAL	12-14 ANOS	15-19 ANOS	20-24 ANOS	25-29 ANOS	30-34 ANOS	35-39 ANOS	40-44 ANOS	45-49 ANOS	50-54 ANOS	55-59 ANOS	60-64 ANOS	65 E + ANOS
<b>CUR. INDIG. PROFISSIONAL</b>													
HM	15495	2	247	2029	2562	2673	2142	1648	1495	1187	805	408	317
H	9630	-	128	1117	1374	1514	1358	1094	1075	844	584	304	234
<b>COMPLETO</b>													
HM	12389	2	162	1420	2051	2176	1764	1363	1230	979	671	332	259
H	7407	-	56	682	1034	1195	1092	889	863	691	476	243	166
<b>INCOMPLETO</b>													
HM	2395	-	26	304	386	403	315	248	248	201	130	76	58
H	1512	-	13	150	195	225	203	168	195	146	108	61	48
<b>FREQUENTA</b>													
HM	711	-	59	285	145	94	63	37	17	7	4	-	-
H	350	-	33	112	83	51	33	23	11	1	3	-	-
<b>CUR. MDIO, ENFLRN, PROFIS</b>													
HM	21048	1	55	2483	3416	3373	3113	2670	2333	1628	1074	527	375
H	2942	-	18	312	369	347	385	363	344	305	247	139	113
<b>COMPLETO</b>													
HM	19655	1	19	2272	3174	3118	2920	2532	2219	1541	1005	485	349
H	2104	-	5	165	237	197	276	284	289	248	196	109	98
<b>INCOMPLETO</b>													
HM	1079	-	7	82	170	215	167	120	103	82	67	41	25
H	524	-	4	18	60	110	83	61	44	52	49	29	14
<b>FREQUENTA</b>													
HM	314	-	9	129	72	40	26	18	11	5	2	1	1
H	65	-	3	22	23	6	3	6	-	-	1	1	-
<b>CURSOS SUPERIORES</b>													
HM	91805	-	280	7512	19111	18000	13023	9452	7302	6185	5264	3085	2589
H	60233	-	162	4190	10861	10887	8511	6610	5409	4740	4144	2452	2247
<b>COMPLETO</b>													
HM	66915	-	26	2769	12603	13212	9935	7568	6070	5243	4487	2643	2339
H	43406	-	18	1424	6742	7675	6296	5183	4450	3977	3518	2092	2031
<b>INCOMPLETO</b>													
HM	14094	-	13	1166	2990	2886	2196	1498	1070	868	745	416	246
H	10057	-	6	748	1902	1898	1593	1163	855	716	406	356	214
<b>FREQUENTA</b>													
HM	10744	-	741	1477	1418	1444	1444	1444	1444	1444	1444	1444	1444
H	6770	-	136	2018	2237	1314	622	244	104	47	20	4	2
<b>SEM ACTIVIDADE ECONOMICA</b>													
HM	724448	83366	90387	40556	24283	26974	30359	34186	41366	48436	54641	55004	194890
H	204514	41781	38917	11645	2439	1307	1437	2292	3947	7464	12270	15884	65231
<b>ESTUDANTES</b>													
HM	185017	17282	72130	23013	2691	388	175	104	51	58	27	6	192
H	89861	40592	37222	10238	1420	159	47	25	16	29	10	6	99
<b>DOMESTICOS</b>													
HM	255083	2476	8489	15155	19636	24192	26651	28277	30360	29064	25612	17524	27645
H	895	196	147	73	48	40	27	40	35	46	50	42	151
<b>REFORM, APOS, RESERVA</b>													
HM	150949	19	17	18	106	130	276	446	1580	3324	4262	17672	120899
H	69902	8	5	6	10	51	114	316	789	1777	3684	8845	56235
<b>INCAP. PERM. P/ TRABALHO</b>													
HM	71494	258	755	913	984	1494	2346	1959	7530	12953	18340	14124	9829
H	31403	160	449	544	531	745	935	1415	2634	4842	7575	7754	3819
<b>PESSOAS A VIVER RENDIM.</b>													
HM	4193	-	3	17	31	54	58	81	162	301	444	551	2489
H	2605	-	2	15	19	38	34	47	100	211	304	381	1454
<b>OUTROS CASOS</b>													
HM	55712	1431	1993	1440	830	714	851	1119	1683	2734	3954	5125	33836
H	9848	825	1092	769	391	274	278	349	373	559	647	818	3473

Fundação Cuidar o Futuro



RECENSEAMENTO GERAL DA POPULACAO E HABITACAO

SRPPH620LP11

6.20 - POPULACAO RESIDENTE COM 12 E MAIS ANOS, SEGUNDO OS GRUPOS ETARIOS POR CONDICAO PERANTE O TRABALHO E O SEXO

ZONA GEOGRAFICA	TOTAL	12-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65 E +
CONDICAO PERANTE O TRAB.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
SEXO	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
LISBOA													
TOTAL	1684343	90443	151558	151669	155204	160700	147934	139950	138950	129595	116121	87833	214386
MM	791220	46239	76400	74382	75515	77673	72017	68410	66646	61067	53957	39471	79443
H													
C/ ACTIVIDADE ECONOMICA	959895	7077	61171	111113	130921	133726	117575	105764	97584	81159	61480	32829	19494
MM	586706	4458	37483	62737	73076	76366	70560	66218	62699	53603	41687	23587	14212
H													
S/ ACTIVIDADE ECONOMICA	724448	83366	90387	40556	24283	26974	30359	34186	41366	48436	54641	55004	194890
MM	204514	41781	38917	11645	2439	1307	1437	2192	3947	7464	12270	15884	65231
H													
ESTUANTES	185017	79182	79130	23013	2691	388	175	104	51	58	27	6	192
MM	89861	40592	37222	10238	1420	159	47	25	16	29	10	4	99
H													
DOMESTICOS	255083	2476	8489	15155	19636	24192	26651	28277	30360	29066	25612	17524	27645
MM	895	196	147	73	48	40	27	40	35	46	50	42	151
H													
REFORM. APOSENTADOS OU NA RESERVA	150944	19	17	18	106	130	276	646	1580	3324	6262	17672	120699
MM	69902	8	5	6	30	51	116	316	789	1777	3684	6885	56235
H													
INCAPACITADOS PERMANENT. PARA O TRABALHO	73494	258	755	913	989	1494	2348	3959	7530	12953	18340	14126	9829
MM	31403	160	449	544	531	745	935	1415	2634	4842	7575	7754	3819
H													
PESSOAS VIVENDO RENDIM.	4193	-	3	17	31	54	58	81	162	301	446	551	2489
MM	2605	-	2	15	19	38	34	47	100	211	304	381	1454
H													
OUTROS CASOS	55712	1431	1993	1440	830	716	851	1119	1683	2734	3954	5125	33836
MM	9848	825	1092	769	391	274	278	349	373	559	647	818	3473
H													

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULACAO E HABITACAO

SRPPH621LP11

6.21 - POPULACAO RESIDENTE COM 12 E MAIS ANOS, SEGUNDO OS GRUPOS ETARIOS POR PRINCIPAL MEIO DE VIDA E SEXO

ZONA GEOGRAFICA	TOTAL	12-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65 E +
PRINCIPAL MEIO DE VIDA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
SEXO	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
LISBOA													
TOTAL	1684343	90443	151558	151669	155204	160700	147934	139950	138950	129595	116121	87833	214386
MM	791220	46239	76400	74382	75515	77673	72017	68410	66646	61067	53957	39471	79443
H													
TRABALHO	888301	3894	45651	93632	122485	128272	113539	102101	93983	77595	58168	31227	17754
MM	555958	2826	30840	55512	70142	74485	69064	64688	61054	51857	38853	22538	13079
H													
SUBSIDIO DE DESEMPREGO	12195	39	551	1922	1943	1504	1218	1221	1176	1243	1186	145	47
MM	4073	22	184	545	567	433	401	392	395	495	515	102	22
H													
SUB.TEMP.AC.DOEN.TRABALHO	2586	84	148	127	158	238	210	269	365	370	310	217	90
MM	1431	45	92	83	95	146	128	155	224	236	212	159	56
H													
OUTROS SUBS.TEMPORARIOS	4551	68	147	237	265	279	308	416	582	741	751	538	219
MM	2279	36	84	129	117	129	114	179	277	342	423	339	110
H													
A CARGO DA FAMILIA	479336	85231	102980	52321	27228	26970	27958	28979	30479	28757	25051	16905	26477
MM	111150	42691	44118	16216	3151	1004	556	546	503	492	462	375	1034
H													
PENSAO DE QUALQUER TIPO	261248	119	437	594	902	1501	2657	4843	9822	17850	27311	35741	159471
MM	102122	53	229	273	377	620	921	1611	3315	6567	11278	14825	62053
H													
ASSISTENCIA	4150	368	455	293	194	150	172	199	223	237	261	256	1342
MM	2082	207	293	184	117	103	98	121	128	131	150	131	419
H													
RENDIMENTOS DE PROPRIED.	13520	16	62	138	205	252	313	412	739	1204	1542	1687	6010
MM	4428	8	30	78	111	105	115	141	225	406	532	601	2076
H													
OUTRA SITUACAO	18456	624	1127	2405	1824	1534	1559	1510	1581	1598	1501	1117	2076
MM	7497	351	530	1362	838	648	598	577	525	541	532	401	594
H													

Fundação Cuidar o Futuro







RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO  
 6.00 - POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO OS STÁGIOS ETÁRIOS, POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO E SEXO

SEXUAL	* TOTAL * MENOS * 10 * 11 * 12 * 13 * 14 * 15-19 * 20-24 * 25-29 * 30-34 * 35-39 *													
	* 1	* 2	* 3	* 4	* 5	* 6	* 7	* 8	* 9	* 10	* 11	* 12	* 13	* 14
NAO SABE LER NEM ESCREVER														
MM	163770	74111	156	110	113	104	146	402	1027	1312	1626	2780		
MM	70269	37886	101	61	63	61	82	483	1027	1312	1626	2780		
SABE LER E ESC. 5/7EM FREQUENTADO														
MM	8334	528	-	2	2	1	-	38	81	131	206	278		
MM	3741	266	-	-	-	-	-	19	53	59	93	106		
PRIMARIO ELEMENTAR														
COMPLETO -MM	190456	13	29	98	192	435	943	7892	13673	22888	28760	27341		
INCOMPLETO -MM	102368	9	10	29	73	191	447	3957	6432	10706	14254	14337		
FREQUENTA -MM	59686	51	51	51	67	135	252	1751	2485	3126	4502	5668		
TOTAL -MM	21345	20	23	30	32	62	132	963	1314	1257	1168	1304		
COMPLETO -MM	52357	38368	7643	3147	1552	793	298	255	36	32	33	38		
INCOMPLETO -MM	26972	19471	3910	1780	885	455	180	155	14	17	18	11		
TOTAL -MM	302499	38432	7723	3296	1811	1367	1453	9898	16194	26046	33295	33047		
COMPLETO -MM	150685	19500	3943	1839	940	708	759	5075	7760	11980	15440	15652		
INCOMPLETO -MM	22808	-	1	12	28	150	329	4193	4988	3534	3031	2127		
FREQUENTA -MM	12700	-	-	5	14	67	157	2339	2580	1799	1689	1276		
COMPLETO -MM	12432	1	18	49	45	105	328	2740	2150	1698	1476	1136		
INCOMPLETO -MM	7579	1	11	31	21	55	166	1680	1257	995	899	746		
FREQUENTA -MM	24073	310	2632	6355	6125	4010	2298	1962	130	73	76	48		
TOTAL -MM	12675	173	1285	3150	3089	2188	1399	1152	77	45	55	29		
COMPLETO -MM	59313	311	2651	6416	6198	4265	2955	8915	7268	5305	4583	3311		
INCOMPLETO -MM	32952	174	1296	3186	3124	2310	1722	5171	3914	2839	2643	2051		
SECUNDARIO UNIFICADO														
COMPLETO -MM	24913	-	1	-	2	6	5	1278	4419	4791	4502	3047		
INCOMPLETO -MM	13521	-	-	-	1	2	5	570	1873	2125	2283	1882		
FREQUENTA -MM	24163	-	-	6	6	10	67	3459	5714	3863	3430	2370		
TOTAL -MM	14787	-	-	4	3	7	38	1685	3223	2148	2052	1619		
COMPLETO -MM	25432	15	135	1551	3691	5074	13168	1018	339	208	126			
INCOMPLETO -MM	12146	5	64	723	1682	2336	6377	497	188	134	75			
FREQUENTA -MM	74508	16	141	1559	3707	5146	17905	11151	8993	8140	5543			
TOTAL -MM	40454	5	69	727	1691	2379	8872	5593	4461	4469	3576			
SECUNDARIO COMPLEMENTAR														
COMPLETO -MM	7729	-	-	-	-	-	-	239	2078	1712	1148	726		
INCOMPLETO -MM	4469	-	-	-	-	-	-	89	859	906	706	533		
FREQUENTA -MM	8263	-	-	-	-	-	3	581	3057	1637	1194	650		
TOTAL -MM	5084	-	-	-	-	-	2	243	1625	987	828	496		
COMPLETO -MM	8581	-	-	-	-	42	89	5996	1710	391	201	85		
INCOMPLETO -MM	3987	-	-	-	-	24	43	2761	735	204	130	51		
FREQUENTA -MM	24573	-	-	-	-	42	92	6816	6849	3740	2543	1461		
TOTAL -MM	13540	-	-	-	-	24	45	3133	3219	2097	1664	1080		
PROPEDEUTICO OU 12. ANO														
COMPLETO -MM	8603	-	-	-	2	-	-	874	3498	1749	958	541		
INCOMPLETO -MM	4850	-	-	-	1	-	-	378	1590	1096	661	386		
FREQUENTA -MM	516	-	-	-	-	-	-	30	282	100	62	31		
TOTAL -MM	323	-	-	-	-	-	-	11	165	69	46	28		
COMPLETO -MM	3000	-	-	-	-	-	-	1746	1002	145	68	23		
INCOMPLETO -MM	1323	-	-	-	-	-	-	716	442	89	54	16		
FREQUENTA -MM	12119	-	-	-	2	-	-	2650	4782	1994	1088	595		
TOTAL -MM	6496	-	-	-	1	-	-	1105	2197	1254	761	430		
===== CURSOS COMPLETOS =====														
MM	13210	-	-	1	-	-	-	40	1108	2903	2498	1838		
MM	6692	-	-	1	-	-	-	12	338	1308	1310	958		
CURSOS INGLEZ PROF. E ARTISTICOS														
ARTISTICOS														
MM	16	-	-	-	-	-	-	-	2	2	4	1		
MM	7	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1		
FORM. APERF. AGRICOLA														
MM	9	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-		
MM	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-		

Fundação Cuidar o Futuro



RECENSEAMENTO GERAL DA POPULACAO E HABITACAO

SRPPH6DL013

B.Ou - POPULACAO RESIDENTE, SEGUNDO OS GRUPOS ETARIOS, POR NIVEL DE INSTRUCAO E SEXOS

\* 40-44 \* 45-49 \* 50-54 \* 55-59 \* 60-64 \* 65-69 \* 70-74 \* 75-79 \* 80-84 \* 85 E \*\*  
 \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \* ANOS \*  
 \* 13 \* 14 \* 15 \* 16 \* 17 \* 18 \* 19 \* 20 \* 21 \* 22 \*

SETUBAL												
<b>NAO SABE LER NEM ESCREVER</b>												
MM		7651	9893	11080	11642	10262	11158	9429	5971	2086	1411	
H		2559	3374	4015	4193	3700	4212	3565	2046	888	353	
<b>SABE LER E ESC. S/TER FREQUENTADO</b>												
MM		658	917	1082	1080	977	909	743	403	194	102	
H		220	328	431	494	499	451	396	201	82	43	
<b>PRIMARIA LLLENHIA</b>												
COMPLETO	-MM	22802	19198	15309	11888	7441	5129	3025	2083	911	406	
	-H	12989	11515	9469	7398	4481	3002	1573	965	389	142	
INCOMPLETO	-MM	6224	6929	7031	6380	4823	4133	3067	1772	812	376	
	-H	1616	2085	2371	2546	1980	1850	1400	767	305	120	
FREQUENTA	-MM	42	41	35	34	18	13	11	5	-	3	
	-H	14	18	13	11	7	6	2	3	-	2	
TOTAL	-MM	29048	26148	22375	16302	12282	9275	6103	3860	1723	765	
	-H	14619	13618	11853	9955	8468	8858	2975	1735	694	264	
<b>BASICO PREPARATORIO</b>												
COMPLETO	-MM	1593	1054	627	461	262	182	142	63	25	6	
	-H	1011	672	384	300	179	105	76	31	10	4	
INCOMPLETO	-MM	782	560	415	323	205	197	118	50	11	5	
	-H	508	377	251	215	135	132	67	23	5	4	
FREQUENTA	-MM	25	7	5	2	3	1	4	1	-	2	
	-H	15	5	4	-	2	-	3	1	-	1	
TOTAL	-MM	2400	1621	1047	786	470	380	268	114	36	13	
	-H	1534	1054	641	515	316	237	146	55	15	9	
<b>SECUNDARIO UNIFICADO</b>												
COMPLETO	-MM	2142	1722	1115	807	403	335	164	116	45	13	
	-H	1472	1195	772	574	291	246	114	77	29	10	
INCOMPLETO	-MM	1654	1234	867	617	385	251	143	56	22	7	
	-H	1211	869	641	472	280	183	98	34	17	3	
FREQUENTA	-MM	69	19	8	3	-	2	5	-	-	1	
	-H	40	15	3	3	-	1	3	-	-	-	
TOTAL	-MM	3867	2975	1990	1427	788	588	312	172	67	21	
	-H	2723	2079	1416	1049	571	430	215	111	46	13	
<b>SECUNDARIO COMPLEMENTAR</b>												
COMPLETO	-MM	483	410	341	261	163	116	47	32	8	6	
	-H	159	312	233	171	121	72	37	22	6	3	
INCOMPLETO	-MM	375	269	193	146	74	46	23	11	3	1	
	-H	287	208	130	111	57	36	20	10	3	1	
FREQUENTA	-MM	32	13	7	6	2	1	-	2	-	-	
	-H	23	8	3	3	1	-	-	1	-	-	
TOTAL	-MM	890	692	541	413	229	127	75	45	11	7	
	-H	669	528	386	305	179	108	57	33	9	4	
<b>PROFEDUTICO OU 12. ANO</b>												
COMPLETO	-MM	319	213	151	126	80	44	28	13	5	2	
	-H	244	157	116	91	61	36	19	9	4	1	
INCOMPLETO	-MM	6	3	2	-	-	-	-	-	-	-	
	-H	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
FREQUENTA	-MM	10	5	-	-	-	-	-	-	-	1	
	-H	3	2	-	-	-	-	-	-	-	1	
TOTAL	-MM	335	221	153	126	80	44	28	13	5	3	
	-H	251	159	116	91	61	36	19	9	4	2	
<b>==== CURSOS COMPLETOS =====</b>												
MM		1401	1167	861	563	314	244	119	82	48	23	
H		739	635	508	356	205	152	78	53	24	7	
<b>CURSOS INDOLE PROF. E ARTISTICOS</b>												
<b>ARTISTICOS.</b>												
MM		1	1	-	-	1	2	2	-	-	-	
H		1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	
<b>FORM APERF. AGRICOLA</b>												
MM		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
H		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fundação Cuidar o Futuro



RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITACAO

SRPPH19LP10

6.19 - POPULACAO RESIDENTE C/ 12 E MAIS ANOS, SEGUNDO OS GRUPOS ETARIOS, PELA CONDICAO PERANTE O TRABALHO, O NIVEL DE INSTRUCAO E SEXO

ZONA GEOGRAFICA	* TOTAL *	12-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65 E +
		* ANOS *	* ANOS *	* ANOS *	* ANOS *	* ANOS *	* ANOS *	* ANOS *	* ANOS *	* ANOS *	* ANOS *	* ANOS *	* ANOS *
CONDICAO PERANTE O TRABALHO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
NIVEL DE INSTRUCAO / SEXO													
SETURAL													
CUR.INDOLE PROFISSIONAL													
MM	2010	-	55	294	346	359	262	238	198	134	80	33	11
H	1448	-	38	172	225	234	200	199	163	114	67	26	10
COMPLETO													
MM	1421	-	27	174	239	264	195	175	156	101	58	26	6
H	982	-	11	85	145	162	146	141	128	85	53	21	5
INCOMPLETO													
MM	653	-	9	77	73	75	59	54	39	33	22	7	5
H	330	-	8	44	46	52	46	49	32	29	14	5	5
FREQUENTA													
MM	136	-	19	43	34	20	8	9	3	-	-	-	-
H	88	-	14	20	23	13	6	9	3	-	-	-	-
CUR.MEDIO,ENFERM,PROFIS													
MM	4201	-	9	585	859	596	608	527	464	276	158	75	44
H	772	-	3	92	124	94	108	109	87	56	48	29	22
COMPLETO													
MM	3917	-	4	535	798	542	565	505	456	256	151	64	41
H	588	-	-	60	90	60	78	95	83	41	43	19	19
INCOMPLETO													
MM	236	-	3	26	52	49	39	19	8	19	7	11	3
H	136	-	1	8	25	29	26	11	4	14	5	10	3
FREQUENTA													
MM	48	-	2	24	9	5	4	3	-	1	-	-	-
H	13	-	1	6	2	3	1	-	-	-	-	-	-
CURSOS SUPERIORES													
MM	10629	-	37	1184	3012	2355	1424	882	644	503	332	149	107
H	7272	-	18	661	1865	1611	1028	662	521	416	269	126	95
COMPLLTO													
MM	7034	-	3	371	1828	1653	1043	690	513	434	278	121	100
H	4763	-	1	187	1070	1094	730	501	417	352	221	101	89
INCOMPLETO													
MM	2009	-	3	251	653	441	259	142	110	64	51	28	7
H	1461	-	3	159	435	319	202	117	90	60	45	25	6
FREQUENTA													
MM	1586	-	31	562	531	261	122	50	21	5	3	-	-
H	1048	-	14	315	360	198	96	44	14	4	3	-	-
SEM ACTIVIDADE ECONOMICA													
MM	236487	26645	26899	12637	10591	13101	13616	14147	14924	15792	17300	16867	52968
H	62298	13263	10849	2098	486	523	407	723	1157	2120	4005	5197	21510
ESTUDANTES													
MM	32140	2531	2102	4308	311	10	11	21	9	2	3	1	19
H	24995	12805	10280	1680	183	16	3	8	4	2	1	1	12
DOMESTICOS													
MM	100090	836	3850	7579	9631	12227	12550	12348	11776	10148	8174	5012	5957
H	203	52	52	20	9	8	6	5	8	8	9	10	16
REFORM,APOS,RESERVA													
MM	45813	7	8	2	26	61	110	240	488	1110	2327	5033	36401
H	22534	3	4	-	14	27	62	132	267	584	1404	2285	17752
INCAP. PERM.P/ TRABALHO													
MM	24740	104	257	320	296	457	662	1153	2050	3641	5587	5378	4835
H	10793	58	164	185	172	241	277	453	696	1307	2293	2533	2414
PESSOAS A VIVER PENDIR.													
MM	1116	-	1	3	8	13	13	31	43	99	121	177	607
H	640	-	-	-	5	6	6	19	26	63	75	121	319
OUTROS CASOS													
MM	12568	566	601	385	249	295	267	354	558	790	1088	1264	6149
H	3133	345	349	213	103	125	113	104	156	154	223	247	997

Fundação Cuidar o Futuro





## NOTAS À MARGEM

A comunicação social é hoje um dos grandes meios de (in)formação cultural. A juventude é o grupo social mais heterógeno e também mais indefeso; estando em pleno processo de enculturação está incontestavelmente mais receptiva aos estímulos das mais variadas proveniências. Susceptível e influenciada pelos mass média, a juventude tem condicionados os seus gestos, hábitos, vontades - e até vitórias - pela (pouca) informação que lhe é fornecida. Pode mos falar de imposição (e, em alguns casos, de sobreposição?) cultural. As consequências deste fenómeno são óbvias: uma massificação, um condicionamento que é contrário à heterogeneidade dessa juventude. Os órgãos de comunicação social, com base em comportamentos-tipos atribuídos à camada juvenil, estimulam uma passividade que abrange processos criativos e participação real na sociedade. Essa atitude é bem visível num estudo coordenado por Adérito Sedas Nunes, publicado na revista "Ciências Sociais":

"Trata-se de um discurso jornalístico quase sempre sobre os jovens e muito poucas vezes dirigido aos jovens. Em 1974 e 1975, a imagem que é produzida pela comunicação social é a do jovem adulto, dando mais importância à sociedade e ao que nela se passa. A partir de 1981, o jovem deixa de ter um papel subalterno, adquirindo estatuto de interlocutor. Neste último período, que vem até aos dias de hoje, a juventude, de objecto culturalmente produzido, surge também como sujeito interlocutor, melhor dito, consumidor. A ela se dirige a produção jornalística e publicitária de uma juventude típica, caracterizada por um vestuário próprio, por participação global no mercado, no consumo, já que a participação global na produção parece bloqueada pelo desemprego." Como resultado inadmissível, há uma passividade estimulada, criada pelos mass média, que se traduz no papel alienatório que, sobretudo a televisão, provoca.

Por outro lado, a "má" imagem - porque distorcida - que a comunicação social foi construindo da juventude, tem culpas inegáveis na dificuldade que os jovens têm de inserção na sociedade. No estudo já acima referido, pode ler-se "A partir de 1976, a imprensa transita para uma juventude tomada como problema, ligada à marg

ginalidade, constantemente referenciada a um quadro patológico e tratada quase sempre em termos judicativos."

Salientar os verdadeiros limites e consequências do condicionamento que esta relação unilateral (e por isso falsa) provoca, é nosso objectivo.

Fundação Cuidar o Futuro

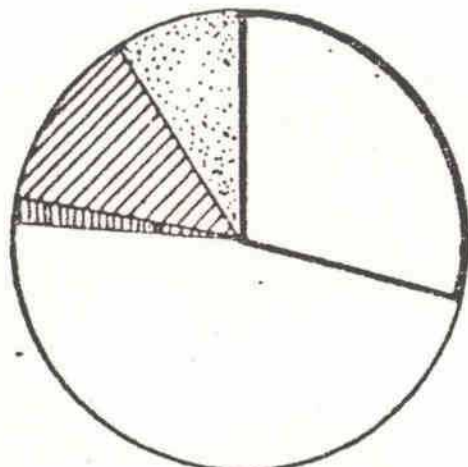







### 7 - POSIÇÃO PERANTE A RELIGIÃO

Relativamente à posição perante a religião a maioria dos jovens assumem-se como católicos (76 por cento), no entanto apenas cerca de 30 por cento desses são católicos praticantes:

POSIÇÃO FACE À RELIGIÃO	TOTAL DOS JOVENS
. Católico praticante	29%
. Católico não praticante	47%
. Protestante	1%
. Ateu	13%
. Outra posição	10%

Fundação Cuidar o Futuro



-  CATÓLICO PRATICANTE
-  CATÓLICO NÃO PRATICANTE
-  PROTESTANTE
-  ATEU
-  OUTRA POSIÇÃO

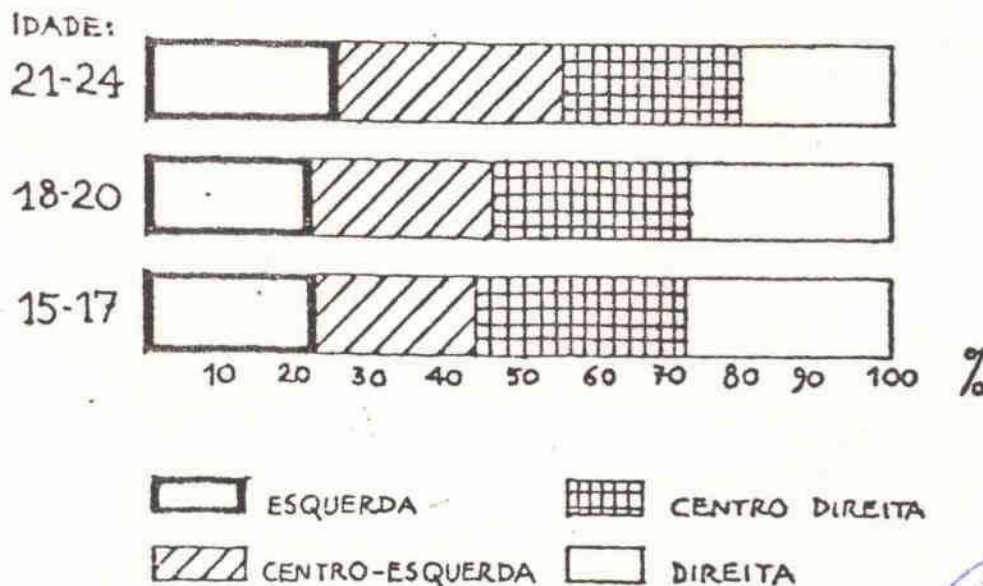


8 - POSIÇÃO POLÍTICA

Os jovens entrevistados distribuem-se da seguinte forma no continuum direita-esquerda:

POSIÇÃO POLÍTICA	TOTAL	IDADE		
		15/17	18/20	21/24
. Direita	24%	27%	27%	20%
. Centro direita	26%	29%	26%	24%
. Centro esquerda	26%	21%	24%	30%
. Esquerda	24%	23%	23%	26%

Fundação Cuidar o Futuro



Inq. I.E.D.



**ACTIVIDADES CULTURAIS E PARTICIPAÇÃO CULTURAL**

IS.1 - QUAIS DESTAS ACTIVIDADES COSTUMA REALIZAR? (P.37)  
 E COSTUMA REALIZAR ESSAS ACTIVIDADES NUMA ASSOCIAÇÃO, NA ESCOLA, EM CONJUNTO COM UM GRUPO DE AMIGOS, OU SOZINHO ? (P.37a)

(Base: todos os entrevistados)

	COSTUMA REALIZAR	ONDE/COMO COSTUMA REALIZAR			
		ASSOCIAÇÃO	ESCOLA	GRUPO AMIGOS	SOZINHO
. Tocar/dançar	23,6%	16,3%	13,8%	50,5%	38,9%
. Artes plásticas	12,2%	1,5%	28,9%	16,1%	59,0%
. Teatro/cinema	5,6%	28,8%	32,4%	40,1%	8,1%
. Património/meio ambiente	4,9%	17,9%	25,2%	43,4%	26,8%
. Desporto/Ginástica	46,0%	28,5%	24,5%	39,6%	21,2%
. Caça/pesca	10,9%	5,9%		65,2%	44,0%
. Colecções	3,8%		0,5%	5,5%	91,2%
. Electricidade/electrónica	6,7%	1,5%	17,1%	19,4%	58,2%
. Tricot/rendas	18,7%		2,3%	6,6%	89,6%
. Outras	5,5%	15,4%	41,9%	20,3%	27,2%

IS.2 - PERTENCE OU ESTÁ INSCRITO NALGUMA ASSOCIAÇÃO (P.38):

(Base: todos os inquiridos)

. Sim	24,7%
. Não	75,4%



**PARTICIPAÇÃO CIVICO-POLITICA**

(Base: todos os entrevistados )

IS.3 - JÁ ALGUMA VEZ ASSISTIU OU PARTICIPOU EM ALGUMA Sessão DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL OU DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA. (P.39)

---

. Participou	5,2%
. Nunca participou	95,0%

---

IS.4 - JÁ ALGUMA VEZ PARTICIPOU NUMA REUNIÃO OU ASSEMBLEIA GERAL DE UMA COLECTIVIDADE OU ASSOCIAÇÃO RECREATIVA, CULTURAL OU DESPORTIVA ? (P.40)

---

. Sim	14,4%
. Não	85,6%

---

IS.5 - E JÁ ALGUMA VEZ PARTICIPOU NUMA REUNIÃO OU ASSEMBLEIA GERAL DE UM SINDICATO OU ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES OU ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL ? (P.41)

---

. Sim	16,0%
. Não	84,2%

---





## JUVENTUDE E ESCOLA

Antes do 25 de Abril as experiências verificadas no sistema educativo nunca atingiram a própria estrutura do ensino, algumas modificações, mesmo que designadas por "reformas" limitavam-na a curtos ajustamentos - tratou-se de "adaptar" e não se procurou dotar o Ensino de novos conteúdos.

Havia que limitar o acesso à educação a poucos para canalizá-los depois para um mercado de trabalho; neste percurso linear não haveria espaço para uma mentalidade crítica - a "competência" não se compadecia com um ensino universal, as omissões obedeciam a critérios de selecção (?) ideológica.

Com o 25 de Abril esta concepção sofreu alterações: as ideias de desenvolvimento e evolução inerentes ao sistema democrático tornaram a educação um direito extensível a todos; abertura que se traduziu no alargamento da escolaridade obrigatória, na revisão e diversificação dos programas, no alargamento das opções escolares, em novos métodos de ensinar, etc.. A priori o objectivo seria preparar cada indivíduo para assumir na sociedade o lugar onde se sentisse mais realizado não desprezando as suas reais aptidões. Propunha-se, enfim, um novo sentido de responsabilização.

Criou-se, neste sentido, uma expectativa: a democratização do ensino implicaria uma igualdade de oportunidades; daí a esperança na renovação das estruturas de ensino; daí certas maneiras da participação na vida da Escola, empenhamentos vários expressos imediatamente a seguir ao 25 de Abril, daí as tentativas de impôr novas "competências". O ensino universitário, por exemplo, deveria reverter a favor da investigação; a Escola deveria ser um campo aberto às manifestações culturais, artísticas, recreativas. Assim os canais de educação extravasariam o "habitual" para o acesso das massas à cultura: a Escola procurava outros Espaços.

Perspectivas como estas implicavam um planeamento a longo prazo e uma participação na sua feitura. Não obstante, o "planeamento" dos sucessivos Governos fez-se por sectores desgarrados e a reboque das gerações juvenis, conseguindo desmotivá-las e anulá-las: a vontade criadora virou apatia e a descrença na instituição esco

lar foi-se instalando. São sintomas disso o elevado e crescente número de reprovações assim como a elevada taxa de desemprego juvenil.

Por seu turno, a unificação do ensino secundário consistiu muito mais na sua "licencialização" do que na sua profissionalização. O aumento de frequência do ensino secundário e a restrição do acesso ao ensino superior que se lhe seguiu, provocavam um estrangulamento na evolução do ensino - a grande maioria da população escolar tornou-se uma população secundariamente escolarizada sem que isso revertesse a favor de uma qualificação profissional.

Fundação Cuidar o Futuro



QUADRO Nº 10

## ALUNOS MATRICULADOS, SEGUNDO O ENSINO

CONTINENTE																		
ANO	ENSINO	TOTAL GERAL	INFANTIL	BÁSICO		SECUNDÁRIO			DE INDOLE PROFIS-SIONAL (a)	MÉDIO		ANO PROPE-DEÚTICO	SUPERIOR	PÓS-GRADUAÇÃO		RELIGIÃO TEOLOGIA	ARTIS-TICO (b)	
				PRIMÁRIO MENORES EM IDADE. ESCOLAR	PREPARATÓ-RIO	UNIFI-CADO	LICEAL	TÉCNICO PROFIS-SIONAL		CURSO EDUCA-DORES INFAN-CIA	MAGIS-TÉRIO BÁSICO PRIMÁ-RIO			MAGISTÉRIO DO ENSINO:				ESPECIA-LIZAÇÃO PROFS. CRIANÇAS INADAP.
														BÁSICO PRÉP.	SECUN-DÁRIO			
1961-62 (f)		1 168 731	7 030	886 820	—	—	118 250	118 358	—	189	4 489	—	25 077	—	252	12	6 886	1 368
1962-63 (f)		1 194 975	8 039	886 519	—	—	129 439	131 303	—	238	4 209	—	26 924	—	236	8	6 835	1 225
1963-64 (f)		1 214 608	9 411	883 039	—	—	139 143	141 205	—	293	3 332	—	29 788	—	210	16	6 927	1 244
1964-65 (f)		1 246 602	10 350	894 195	—	—	144 657	153 870	—	355	2 792	—	31 575	—	212	21	7 095	1 430
1965-66 (f)		1 263 572	11 271	892 603	—	—	149 733	164 037	—	396	2 700	—	33 972	—	224	20	7 187	1 429
1966-67		1 192 344	11 315	821 825	54 808	—	147 720	107 276	3 085	376	2 104	—	35 804	—	n	24	6 640	1 367
1967-68		1 060 421	12 292	833 923	(e) 10 500	—	151 607	n	3 214	368	1 967	—	38 534	—	n	37	6 600	1 379
1968-69		1 306 078	13 313	887 825	95 102	—	137 447	116 999	3 129	373	2 102	—	41 877	—	n	45	6 328	1 538
1969-70		1 362 619	13 886	913 222	132 178	—	115 425	(c) 127 255	3 459	410	3 046	—	45 948	—	n	45	6 042	1 703
1970-71		1 408 528	15 668	915 436	146 855	—	131 180	(c) 134 060	3 521	487	4 147	—	49 400	n	n	34	5 644	2 090
1971-72		1 448 083	17 235	912 437	165 154	—	148 779	(c) 137 571	2 620	572	4 324	—	51 448	n	n	31	5 182	2 730
1972-73		1 496 591	17 139	896 754	193 603	—	170 814	(c) 148 114	2 993	623	4 505	—	53 918	n	n	21	4 987	3 093
1973-74		1 567 608	38 651	875 960	232 321	—	203 068	(c) 143 763	3 798	650	6 128	—	58 581	n	n	23	(d)	4 647
1974-75		1 599 329	40 331	864 221	241 081	—	227 550	(c) 154 577	3 218	1 033	7 388	—	56 837	n	n	23	(d)	3 070
1975-76		1 692 249	42 319	857 249	273 348	102 125	207 428	118 480	4 665	1 172	7 596	—	70 342	1 154	1 898	..	460	3 968
1976-77		1 744 360	58 991	852 445	277 789	175 995	175 886	96 576	6 061	1 392	5 177	—	85 731	1 321	1 333	55	247	5 361
1977-78		1 805 152	61 941	865 870	278 857	250 693	140 944	74 925	7 787	1 633	6 085	26 956	81 524	1 405	1 339	55	253	4 885
1978-79		n	n	870 712	292 826	n	n	n	7 034	1 716	3 640	27 773	79 117	1 352	1 269	53	321	5 499

FONTE: Anuários Estatísticos, INE

- (a) Inclui a enfermagem, o serviço social e outros cursos, que nos anos de 1961 a 1965 estão incluídos no Técnico Profissional
- (b) Ensino de definição impossível segundo o grau (cinema, música e teatro)
- (c) Inclui as escolas comerciais, industriais e inst. com. e industriais, as escolas de reg. agríc. e as escolas de educação física
- (d) Incluídos no ensino superior
- (e) Ciclo unificado da teleescola
- (f) Inclui os alunos referentes de exame que foram dispensados de matrícula ao abrigo das disposições legais em vigor



## QUADRO 2 — NÍVEIS DE ESCOLARIZAÇÃO, ACESSO E RETENÇÃO NO SISTEMA ESCOLAR, POR DISTRITO

1977/78

DISTRITOS	AVEIRO	BEJA	BRAGA	HA- GANÇA	CAST. BRANCO	COIMBRA	ÉVORA	FARO	GLARDA	LEIRIA	LISBOA	PORTA- LEGRE	PORTO	SAN- TARÉM	SETÚBAL	VIANA DO CASTELO	V. REAL	VISEU
ENSINO PRIMÁRIO																		
1.T. de escolarização real	83,5	84,0	69,2	89,2	84,6	83,3	84,5	83,8	84,4	83,1	83,3	90,7	83,6	83,8	83,8	84,4	84,2	84,1
2.T. de abandono + repetência	62,4	63,5	64,0	60,6	61,1	62,1	61,9	64,2	62,4	60,7	59,7	62,1	62,8	64,6	60,7	65,8	65,8	63,9
3.T. de acesso	75,9	94,5	66,2	77,3	93,0	101,2	95,0	103,4	85,1	92,0	94,8	114,1	76,8	100,5	89,6	80,6	72,5	81,9
4.T. de aproveitamento	37,6	36,5	36,0	39,4	38,9	37,9	38,1	35,8	37,6	39,3	40,3	37,9	37,2	35,4	39,3	34,2	32,4	36,1
ENSINO PREPARATÓRIO																		
1.T. de escolarização real	36,5	47,2	30,3	34,0	39,8	48,6	51,7	58,0	34,9	44,3	58,1	53,2	35,6	48,6	56,3	32,1	26,9	31,6
2.T. de abandono + repetência	47,9	52,0	52,0	42,7	39,7	45,8	57,2	68,6	51,7	54,9	58,0	53,3	56,1	43,3	51,0	50,8	69,3	54,6
3.T. de acesso geral	26,1	31,1	18,8	23,1	31,3	36,5	39,0	45,7	21,6	32,6	49,5	39,7	27,5	36,8	39,7	20,4	19,0	20,8
4.T. de conclusão	58,6	64,3	52,7	64,3	65,0	63,2	59,5	59,0	61,3	50,4	63,3	55,8	60,4	67,1	60,8	57,4	58,1	55,6

FUNDAÇÃO Cuidar o Futuro

FUNTE: Classificação dos Distritos do Continente em matéria de condições de Desenvolvimento de escolarização - GEP - MEU - 1982



**FUNÇÕES IDEAIS DA ESCOLA**

(Base: total dos inquiridos).

**E.3 - DESTES ASPECTOS AGRADECIA QUE ESCOLHESSSE AQUELE QUE CONSIDERA MAIS IMPORTANTE EM RELAÇÃO AO PAPEL QUE EM SUA OPINIÃO A ESCOLA DEVERIA TER. (P.29)**

	ESTUDANTES	NÃO ESTUDANTES
A - Escolher os melhores	11,4%	13,8%
B - Preparar as pessoas para o mundo do trabalho	56,6%	74,7%
C - Formar cidadãos aptos para a vida social	42,3%	36,8%
D - Contribuir para o desenvolvimento do país	42,2%	46,3%
E - Diminuir as desigualdades sociais	22,4%	18,1%
F - Desenvolver o espírito criativo das pessoas	23,3%	11,8%

Fundação Cuidar o Futuro





E.2 - EM QUE MEDIDA NA ESCOLA QUE FREQUENTA ESTÁ PESSOALMENTE SATISFEITO COM CADA UM DOS SEGUINTE ASPECTOS (P.33)

(Base: inquiridos que estudam)

	NADA SAT.	POUCO SAT.	SATISFEITO	MUITO SAT.	N/S. N/R.
A - Aquisição de conhecimentos úteis	3,3	21,2	68,3	5,1	2,1
B - A descoberta das capacidades	4,3	19,8	68,1	5,8	2,0
C - Ter amigos	1,0	6,4	64,9	25,9	1,8
D - A relação com os professores	4,3	29,7	60,0	3,9	2,3
E - A participação na vida escolar	7,5	28,3	57,3	3,5	3,4
F - A existência dos professores necessários	13,0	34,8	47,6	1,4	3,3
G - Avaliação justa dos meus estudos	7,1	19,5	49,9	1,4	2,1
H - A preparação para a vida profissional	9,7	40,2	45,8	2,1	2,3
I - As actividades extra-escolares	15,2	41,3	37,0	2,9	3,6
J - A discussão de assuntos do meu interesse	10,4	45,3	40,9	1,0	2,3
K - Os horários adequados	12,5	31,7	50,1	3,6	2,2
L - A distância da escola à minha casa	8,2	24,0	57,4	8,5	2,0
M - Ser instruído	3,2	13,9	74,8	4,8	3,2
N - A existência de boas condições de trabalho e instalações da escola	14,8	44,7	35,6	2,8	2,1
O - Poder estudar aquilo de que gosto	11,3	29,9	50,4	6,4	2,0
P - O início das aulas na data prevista	10,2	36,0	48,0	3,1	2,7
Q - O interesse dos professores pelas aulas que dão	9,5	32,5	52,7	2,3	3,0
R - As condições de segurança na escola	12,6	37,0	44,8	2,3	3,3
S - A escola ajuda a perceber o mundo em que se vive	9,8	32,8	50,0	4,0	3,3
T - A Competência saber dos prof.	5,0	30,3	58,4	1,9	4,4





MINISTERIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO DO NORTE

A JUSTIFICAÇÃO DE O EMPREGO SER CONSIDERADO  
COMO OBJECTIVO DETERMINANTE NO PLANEAMENTO  
DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO NORTE

1. Situação a nível do Continente

1.1. Na década de 70, a nível continental, a evolução registada foi a seguinte:

População total	70 - 8074 mil	
	81 - 9337 mil	+15,7%
População em idade activa (15-64 anos)	70 - 5021 mil	
	81 - 5907 mil	+17,7%
População Activa (Emp. + Desemp.)	70 - 3207 mil	
	81 - 4003 mil	+24,8%
População Activa Empregue	70 - 3121 mil	
	81 - 3726 mil	+19,4%

Apesar do aumento significativo da população em idade activa (17,7%) a população activa empregue aumentou proporcionalmente mais (19,4%), mas a propensão dos portugueses para trabalhar aumentou ainda mais (24,8%).

Se em 1970 a relação População Activa/População em idade activa era de 63,9%, em 1981 passa para 67,8%, enquanto a média dos países da CEE é de 65,0%.





MINISTERIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO DO NORTE

600

1.2. Dado o peso significativo dos jovens na população total portuguesa (2 359 milhares dos portugueses têm menos de 14 anos), valerá a pena, ainda que de forma muito simples tentar estimar a "pressão" que, durante os próximos anos, tal situação vai originar no mundo do trabalho.

O grupo etário dos 5 aos 14 anos engloba 1 616 milhares de indivíduos, podendo afirmar-se que, para cada 100 activos empregues actuais, existem 44 jovens que nos próximos dez anos atingirão a idade activa. Com efeito  $\frac{1\ 616\ \text{mil}}{3\ 726\ \text{mil}} = \pm 44\%$ .

Se somente 75% dos jovens compreendidos entre 5 e 14 anos vierem a expressar vontade de ingressar na população activa (estima-tiva optimista, pois já se verificam valores na ordem dos 85% nalguns distritos do continente) atingir-se-ã o número de 121 mil novos activos, por ano.

Dada a estrutura etária da população activa deverão atingir a idade de reforma cerca de 49,5 mil activos, por ano.

Considerando que, por cada reformado, se criará um novo posto de trabalho (hipótese francamente optimista, já que há sectores onde a relação chega a ser de 3 reformados para um novo posto de trabalho) o número de postos de trabalho a criar por ano será de 71,5 mil por ano (121 mil - 49,5 mil).

Todavia esta necessidade (dever-se-ia ou não transformar em objectivo de toda a sociedade portuguesa?) apresenta diferenciações bem marcantes em termos regionais.

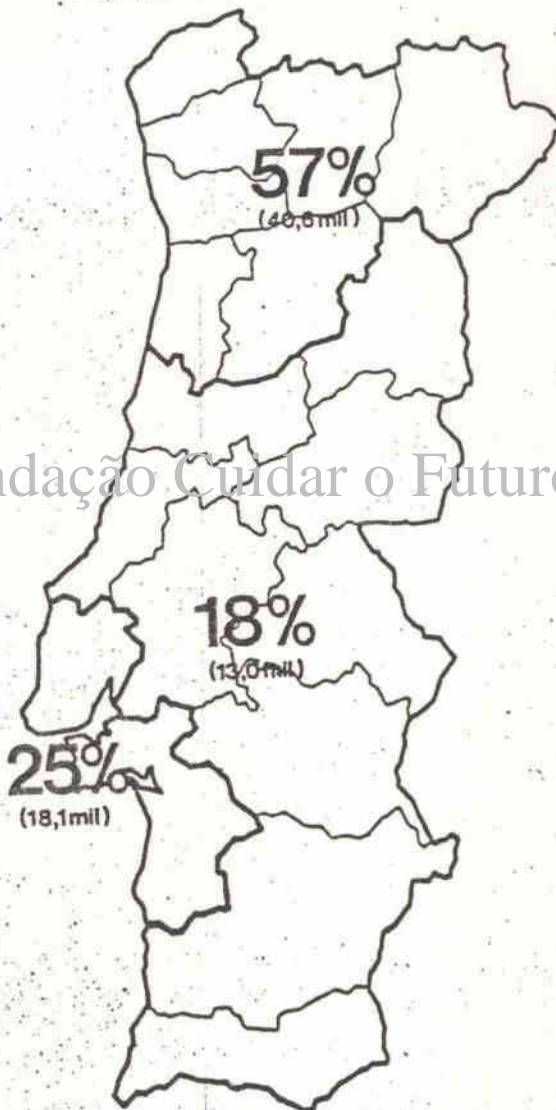




MINISTERIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO DO NORTE

FIG. 9

Necessidade de criação de novos postos de trabalho, por grandes áreas (valores anuais)



Fundação Cuidar o Futuro

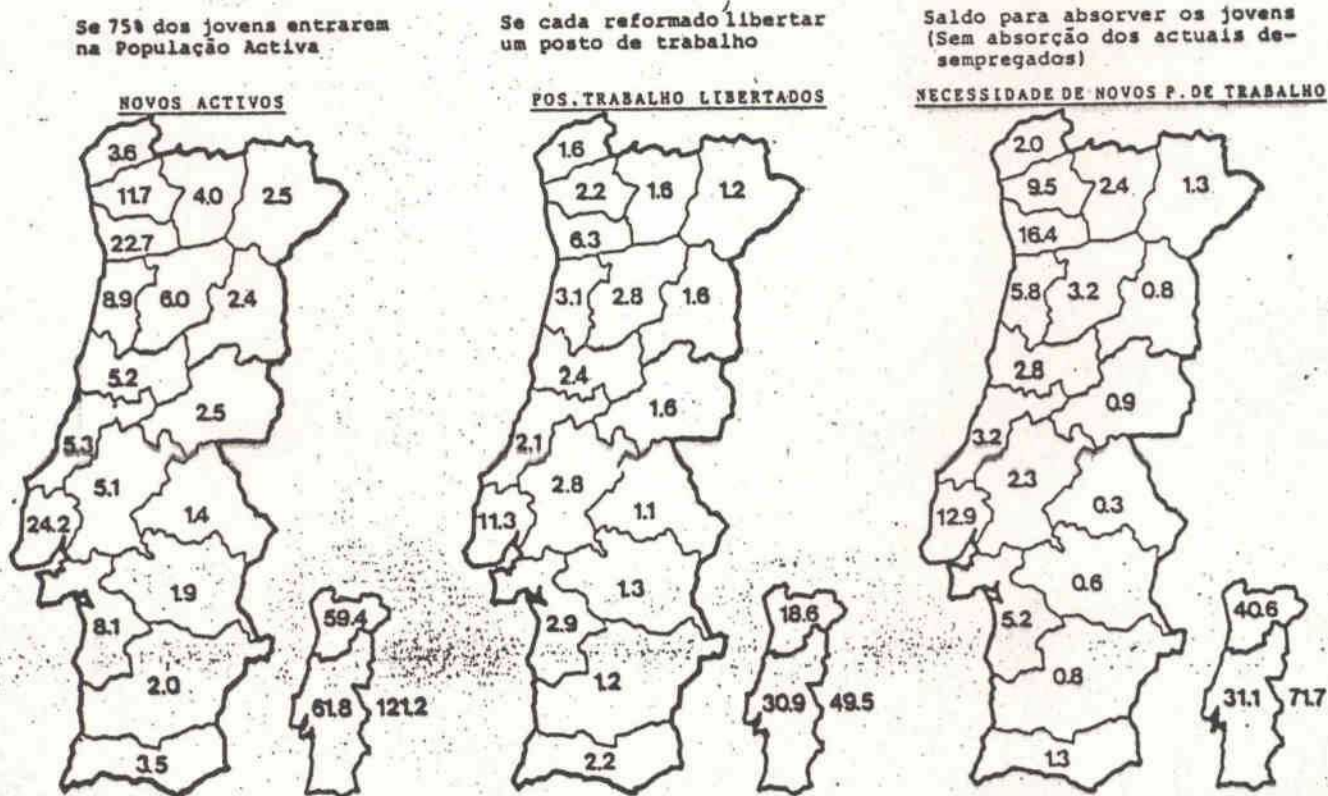




MINISTERIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA REGIÃO DO NORTE

3.2. Aplicando as mesmas hipóteses de cálculo que foram adoptadas a nível do continente, apresenta-se na figura 8 o número de novos activos que irão surgir na próxima década, a possível libertação de postos de trabalho por aqueles que atingirão a idade da reforma e o saldo obtido, em valores anuais. Enferma este cálculo de optimismo como já foi atrás pormenorizado. A distribuição da necessidade de criação de novos postos de trabalho por grandes áreas pode ser sintetizada na fig. 9 onde se verifica que nos 7 distritos setentrionais deverá ser feito o esforço de criação de 57% dos novos postos de trabalho, na área de Lisboa e Setúbal 25% e no resto do Continente 18%.

FIG. 8  
Novos activos, Postos de Trabalho libertados, Novos Postos de Trabalho a criar, POR ANO, (milhares)





S. R.  
MINISTERIO DA ADMINISTRACAO INTERNA  
COMISSAO DE COORDENACAO DA REGIAO DO NORTE

5. O futuro

A resolução dos problemas que o cenário descrito nos apresenta depende em larga medida das opções que, a tempo, soubermos tomar em termos de planeamento do desenvolvimento. E, a este respeito, é preciso actuar em numerosos domínios. Tudo e todos acabam por ser relevantes quando se enfrenta uma situação como a que foi descrita. A título meramente ilustrativo indicam-se alguns deles.

O sistema educativo tem que considerar prioritária esta região do País, mas fundamentalmente será necessário alterar a formação básica prolongando-a o mais possível e aumentando, fortemente a componente de "cultura tecnológica" e preparar a formação técnica dos jovens da região.

Fundação Cuidar o Futuro

A formação profissional deverá actuar massivamente nesta região e de modo substancialmente diverso da sua acção no resto do País, dada a extrema juventude da população activa do Norte e o domínio de alguns sectores de actividade sensíveis.

O aparelho produtivo, mercê do seu grande dinamismo, tem sabido, até ao momento adaptar-se e dar respostas à sociedade a nível de criação de empregos. No entanto, o modo como fôr realizado o seu desenvolvimento, face aos desafios acrescidos que terá que enfrentar a curto prazo será determinante para a continuação deste sucesso. Esta vertente do problema está naturalmente ligada ao papel da investigação aplicada e da inovação na reestruturação do aparelho produtivo e ainda à definição de esquemas de apoio à criação de empresas e em especial de incentivo aos novos empresários.

Acresce ainda o fenómeno do retorno dos emigrantes que se por um lado vêm agravar uma situação de emprego difícil podem constituir-se como agentes de resolução dos graves problemas de emprego que a Região irá enfrentar.



Que tema mais estimulante que a Juventude ? Que tema evocará melhor imagens de entusiasmo e idealismo ? Apesar disso, nós, as gerações mais velhas, devemos ser cuidadosos para não ver a juventude através da nossa própria nostalgia.

A juventude parece mais feliz àqueles que a perderam do que aqueles que a vivem. Perguntem aos jovens e eles dir-vos-ão mais sobre as suas dificuldades, confusões e frustrações do que das alegrias da sua idade. Isto é especialmente verdade em tempos de crise em que a avaliação do enorme investimento dos jovens na paz e no desenvolvimento não se reflecte em toda a sua dimensão nas políticas oficiais.

A política é definida por membros das gerações mais velhas e, se essas políticas conduzirem à guerra, os jovens serão os primeiros a serem chamados a combater. Na vida social, testemunhamos o fenómeno do conflito de gerações com as suas manifestações dolorosas de famílias infelizes, delinquência juvenil, perplexidade e desespero. Apesar de o conflito de gerações ter existido sempre na história, ele torna-se particularmente grave nos nossos tempos de mudança rápida e descontrolada. Muita da sua gravidade, parece-me, é devida à falta de resposta às necessidades básicas da juventude - a necessidade de saber e a necessidade de agir - e à falta de educação moral em termos não estereotipados e na proporção do intelectual.

A situação da juventude no mundo abarca todo o leque das nossas preocupações correntes; políticas; sociais ou éticas. O objectivo do Ano Internacional da Juventude é criar um conhecimento generalizado desta situação e do seu desenvolvimento provável no futuro. Para que os objectivos do A.I.J. sejam atingidos, as organizações não governamentais como a nossa têm um papel fundamental a desempenhar.

Sublinhar que o A.I.J. deve ser promovido em 1º lugar pelos jovens.

